

TRATAMENTO DA PERITONITE INFECCIOSA FELINA (PIF) COM A ENZIMA GS-441524

Vitor de Aquino LIMA¹; Sidney Lucas Passos de ALBUQUERQUE¹; Catarina Carvalho Varjão GONÇALVES¹; Jéssica Oliveira SANTOS¹; Anne Carolyn Mariano GOMES²

Palavras-chave: Coronavírus felino, Enzima, Antiviral.

A peritonite infecciosa felina, é uma doença causada pelo feline coronavirus da família Coronaviridae, é imunomediada, de distribuição mundial, sendo progressivamente fatal dentro de poucas semanas. A manifestação da doença é influenciada por fatores como carga viral, rota de infecção, idade, entre outros, podem ocorrer pacientes assintomáticos e eles são capazes de transmitir a doença. Ela pode ser classificada de duas formas, efusiva (úmida) com a presença de líquido na cavidade abdominal, ocorre quando o paciente apresenta reação humoral intensa, porém celular fraca, e efusiva (seca) formando piogranulomas ocorrendo quando a reação celular e humoral são intensas. As lesões da forma úmida são peritonite ou/e pleurite difusas, observando variáveis de líquido viscoso, translúcido e amarelado, já as lesões da forma seca são caracterizadas por múltiplos nódulos salientes podendo acometer diversos órgãos, elas se desenvolvem ao redor das estruturas vasculares do tecido, o infiltrado celular é formado por macrófagos, linfócitos, plasmócitos e neutrófilos. O vírus está presente nas fezes e saliva de felinos doentes, sendo assim pode ocorrer transmissão pela ingestão ou por aerossóis (rota oronasal), também é citada a transmissão transplacentária. O diagnóstico da PIF é desafiador, pois ainda não há testes específicos para o diagnóstico definitivo, sendo ele fechado geralmente através do histórico e exames laboratoriais, onde pode ser observado anemia intensa, linfopenia, neutrofilia, hiperproteinemia, hiperbilirrubina, além de que ureia, creatinina, ALT, FA podem estar aumentadas. Felinos acometidos têm prognóstico desfavorável, sem tratamento eficaz é um risco de vida de curto a médio prazo, porém, estudos envolvendo o tratamento com a enzima GS-441524 tem demonstrado uma taxa de sobrevivência significativa. O tratamento tem foco na resposta imune e sua modulação. Usualmente se usa imunossuppressores acompanhado de citocinas. Considerando que a PIF não tem cura e é letal, tal alternativa não auxilia na diminuição da mortalidade. Atualmente a molécula antiviral GS-441524 vem sendo estudada, ela é um análogo da ribose de nucleosídeo C e de adenina C 10-ciano que inibe a síntese de RNA viral, a hipótese é que ele atenuaria a replicação do vírus tendo maior facilidade de se inserir em células jovens, bloqueando a replicação da PIF inserindo uma adenina no RNA viral em desenvolvimento, assim, o GS possui ação inibitória da replicação do vírus da PIF em células infectadas e em macrófagos peritoneais, agindo de duas maneiras diferentes, por transcrição de RNA ou bloqueio da clivagem de poliproteínas virais com baixa citotoxicidade. Inicialmente a dose usada foi de 2 mg/kg, porém para felinos com sinais neurológicos se mostrou insuficiente, sendo assim foi testado 5mg/kg em via subcutânea SID por 12 a 14 semanas, que se mostrou eficiente, mas quando usada em felinos com severas alterações clínicas, apenas deu uma rápida melhora na sintomatologia que regressou uma vez que o tratamento foi interrompido, com isso foram feitos testes in vitro e chegaram na dose de 5-10 mg/kg por via subcutânea por no mínimo 84 dias. A única observação de efeitos colaterais até hoje foi de lesões alopecicas nos locais da aplicação, resultante de uma ligeira reação no local.

Referências Bibliográficas:

ALESSI, Renato. **Patologia Veterinária** 2^a ed. São Paulo: Roca, 2010

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Pio Décimo. E-mail para correspondência: aquinovitor2427@gmail.com

²Medica veterinária formada no Centro Universitário Pio Décimo, Departamento de Medicina Veterinária, Clínica Veterinária Pet&Zoo.

CAVALET, Marcela. **ANÁLISE DO USO DE GS-441524 NO TRATAMENTO DA PERITONITE INFECCIOSA FELINA (PIF)**. Revista Thêma et Scientia, Santa Cruz, v. 6, n° 2, jul./dez. 2023.

DICKINSON, P; BANNASCH, M; THOMASY, S. M; MURTHY, V. D; VENAU, K. M; LIEPNIEKS, M; MONTGOMERY, E; KNICKELBEIN, E. K; MURPHY, B; PEDERSEN, N. C. **Antiviral treatment using the adenosine nucleoside analogue GS-441524 in cats with clinically diagnosed neurological feline infectious peritonitis**. *Jornal of Veterinary Internal Meicine*, DOI:10.1111/jvim.15780. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jvim.15780>. Acesso em 18/02/2025

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Pio Décimo. E-mail para correspondência: aquinovitor2427@gmail.com

²Medica veterinária formada no Centro Universitário Pio Décimo, Departamento de Medicina Veterinária, Clínica Veterinária Pet&Zoo.